



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

## PERFIL DE QUEM ATUA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS FASES INICIAIS DA EJA NO MUNICÍPIO DE DOURADOS – MS

MONTANDON, Taíssa Martins<sup>1</sup> SANTOS, Maria de Lourdes dos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente de Pedagogia da FAED/UFGD e bolsista do Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN). E-mail: taissa\_montandon@hotmail.com. <sup>2</sup> Professora Adjunta da Faculdade de Educação - FAED/UFGD. E-mail: marialourdes@ufgd.edu.br.

**RESUMO:** A pesquisa em desenvolvimento aborda a formação de educadores da Educação de Jovens e Adultos das séries iniciais do ensino fundamental na cidade de Dourados-MS e, tem como objetivo verificar a formação inicial e continuada dos mesmos, visando traçar um perfil identitário deste grupo. A metodologia será de pesquisa exploratória, com pesquisa de campo, de natureza qualitativa; pesquisa oral (gravação de entrevistas) com diretores, coordenadores e com educadores. E, também como os responsáveis por esta modalidade de ensino na Secretaria Municipal de Educação (SEMED). E com coordenadores de cursos presenciais de licenciatura em Pedagogia Presencial da cidade de Dourados.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo é uma proposta de apresentação de trabalho referente a formação de educadores da Educação de Jovens e Adultos das séries iniciais do ensino fundamental na cidade de Dourados-MS e tem como objetivo reconstituir a memória identitária dos educadores que atuam na EJA neste município. Bem como analisar a formação básica dos educadores da EJA que atuam nos anos iniciais em exercício a partir das instituições de ensino superior. E realizar levantamento a cerca das escolas que ofertaram a modalidade de EJA de 1º a 5º ano nas escolas municipais e estaduais da cidade no período de 2000 a 2014. E, ainda, verificar como se dá a qualificação ou formação continuada dos educadores que atuam, visando por meio de pesquisas traçar uma identidade para este grupo.

É necessário que o educador da Educação de Jovens e Adultos seja preparado desde a graduação para exercer sua prática educativa. As instituições de ensino superior tem se preocupado com a formação do docente, logo que a qualidade de ensino esta

vinculado com a relação professor/aluno. Porém torna-se evidente a pouca dedicação das instituições de ensino superior de flexibilizar o currículo de ensino para incluir a importante formação de professores para EJA. O que se observa muitas vezes, são profissionais recém formados sem nenhum embasamento sobre a modalidade de ensino se “aventurarem” em uma sala de Educação de Jovens e Adultos.

Logo é válido ressaltar que a intenção da pesquisa não é apurar a metodologia de ensino utilizado por cada profissional e sim pelo interesse de estudar a formação de educadores e suas trajetórias acadêmicas, valorizando o processo educacional. Diante disso, as reflexões nos levam a pensar como se dá a formação de professores na cidade de Dourados-MS, se a graduação lhe deu subsídios para ministrarem aulas na EJA.

## **OBJETIVOS**

Este trabalho procura alcançar os seguintes objetivos:

- Reconstituir a memória identitária dos educadores que atuam na EJA no município de Dourados
- Analisar a formação básica dos educadores da EJA que atuam nos anos iniciais em exercício na cidade de Dourados a partir das instituições de ensino superior.
- Realizar levantamento a cerca das instituições escolares que ofertaram a modalidade de EJA de 1º a 5º ano nas escolas municipais e estaduais da cidade no período de 2000 a 2014;
- Verificar como se dá a qualificação ou formação continuada dos educadores que atuam na EJA neste Município;

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia que estamos utilizaremos no desenvolvimento deste projeto tem como ponto de partida a história oral e da técnica do depoimento-entrevista, que será o principal recurso teórico metodológico de desenvolvimento da pesquisa. Assim, partiremos da oralidade, que permitira compor e explorar uma variedade de fontes como, depoimentos orais, coleta de imagens e a realização de pesquisas de observação participante.

A metodologia da história oral será desenvolvida referenciada nas obras de autores como Sebe BomMeihy (1994), Marieta Ferreira (1996). Pois a tradição oral, por meio da coleta do depoimento, apresenta-se tanto como portadora de importantes informações, quanto como prática histórica dos personagens envolvidos. Para Portelli,

as contradições dos discursos, suas mutações, suas lacunas e seus silêncios, longe de serem uma deficiência de articulação do relato, podem se revelar como um campo de disputas pela memória de uma realidade, pelos grupos nela inseridos (FERREIRA, 1996).

As gravações dos depoimentos serão acompanhadas de fichas com dados básicos dos depoentes (como nome, idade, cor, ocupação, religião e nível de instrução, por exemplo) e das condições da entrevista (dificuldades surgidas, gestos, sentimentos, sons, interrupções, etc.).

Os referenciais teóricos da pesquisa são provenientes das investigações e estudos realizados sobre a formação de professores, sobretudo, daqueles que atuam ou irão atuar na Educação de Jovens e Adultos. E a pesquisa documental analisará a implementação, a regularização e as reformas legais que ocorreram ao longo da história da EJA.

O embasamento teórico a cerca da temática sobre a Educação de Jovens e Adultos será proveniente da leitura e análise aprofundada de autores como Vera RIBEIRO (1992), Miguel ARROYO (1998, 2001), Maria Aparecida REZENDE (2008), Moacir GADOTTI e José ROMÃO (2005), Sergio HADDAD (1991, 1997), Leôncio SOARES (2002 e 2006) e Maria Clara DI PIERRO (2001), dentre outros estudiosos da temática.

Também realizaremos pesquisas junto as instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de licenciatura presencial em Pedagogia no município de Dourados<sup>1</sup>, tanto com os coordenadores (as) de curso como também pesquisas documentais, sobretudo em sites oficiais, visando identificar as grades curriculares dos cursos em diferentes momentos de seus funcionamentos para identificar em quais cursos e quais momentos foram oferecidas disciplinas específicas de formação de professores para a EJA.

E, na sequencia, faremos contato com alguns educadores, para aplicar questionários específicos sobre a sua formação inicial e, a respeito dos possíveis cursos que atualização que tenham frequentado com o objetivo de se preparar para atuar na modalidade de ensino, que é objeto de nosso estudo.

Após a coleta de dados, realizaremos a organização e análise do material coletado, seguindo-se a interpretação dos resultados, que será peça fundamental na escrita dos possíveis textos e relatórios que resultaram desta proposta de investigação.

---

<sup>1</sup> Unidade de Dourados da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Federal da Grande Dourados (FAED/UFGD) e Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

Os procedimentos metodológicos da pesquisa também compreenderão: Pesquisa bibliográfica de fundamentação teórica, com leituras de obras teóricas sobre os processos de formação de professores, a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos. Bem como pesquisa bibliográfica de fundamentação metodológica (sobre abordagens quantitativas e qualitativas, história oral, relação micro-macro na história da educação, entre outras); de fundamentação temática a respeito de educação de jovens e adultos, e sobre o perfil dos profissionais que atuam nesta modalidade de ensino. E pesquisa documental envolvendo Legislação (análise de decretos e legislações referentes a educação de jovens e adultos a nível nacional como LDB's e pareceres legais referentes a educação a nível nacional; e; pesquisa documental nos arquivos das instituições de ensino a serem investigadas no decorrer da pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o presente momento temos realizado leituras, discussões e reuniões com demais pesquisadores da temática e com a orientadora da pesquisa, visando desenvolver com êxito a pesquisa. O passo seguinte será visitar as instituições de ensino que formam pedagogos para tomarmos conhecimento de suas propostas de formação de professores para a educação de jovens e adultos e na sequencia iremos entrar em contato com os professores que estão atuando com as turmas de alfabetização e letramento nas escolas.

## **CONCLUSÕES**

Acreditamos que se trata de uma temática de suma importância para a Educação de Jovens e Adultos, muitas vezes deixada de lado pela sociedade. Pois Segundo Paulo Freire (2003), o educador precisa estar qualificado para atuar na EJA, sabendo valorizar e respeitar as peculiaridades de cada educando da sua sala de aula, tendo uma reflexão teórico-prática sobre sua prática pedagógica, ou seja, sobre sua própria concepção metodológica de como trabalhar de forma diferenciada com a Educação de Jovens e Adultos.

## **REFERENCIAS**

ARROYO, M. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. **Revista de Educação de Jovens e Adultos**, São Paulo, n.11, abr. 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000104&pid=S0102-4698200800010000500003&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000104&pid=S0102-4698200800010000500003&lng=en)

- BERNADIM, M. L. **Educação do trabalhador**: da escolaridade tardia educação necessária. Guarapuava: Unicentro, 2008.
- BRASIL, MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Resolução CNE/CEB, nº 1, de 5 de julho de 2000. Brasília: MEC, 2000.
- DI PIERRO, M. C., JOIA, O. e RIBEIRO, V. M. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, Nov./2001. p. 58-77.
- DOURADOS. COMED, Diário Oficial - ANO XI - Nº 2.644 Dourados/MS, 23 de novembro de 2009. p.13. Disponível em:  
[http://www.dourados.ms.gov.br/Portals/0/DiarioOficial/23\\_11\\_2009.pdf](http://www.dourados.ms.gov.br/Portals/0/DiarioOficial/23_11_2009.pdf).
- DOURADOS. SEMED, Diário Oficial - ANO XI - Nº 2.944 Dourados/MS, 21 de fevereiro de 2011. Disponível em:  
[http://www.dourados.ms.gov.br/Portals/0/DiarioOficial/21\\_02\\_11.pdf](http://www.dourados.ms.gov.br/Portals/0/DiarioOficial/21_02_11.pdf).
- FERREIRA, M. M., AMADO, J. **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996, p. 103-30.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GADOTTI, M. e ROMÃO, J. E. (Org.). **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.
- MACHADO, M. M. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei nº. 9.394/96: a possibilidade de constituir-se como política pública. **Em Aberto**. v. 22, nº. 82, 2009
- MARQUES, W. S. e MONTENEGRO, M. E. “A formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental e para o ensino de história: um estudo com Jovens e adultos”. **Universitas Humanas**, Brasília, v. 5, n. 1/2, p. 139-146, jan./dez. 2008
- MEIHY, J. C. S. B. “Definindo história oral e memória”. **Cadernos CERU**. N.º5, p. 52-65.1994
- REZENDE, M. A. **Os saberes dos professores da Educação de Jovens e Adultos**: o percurso de uma professora. Dourados: EdUFGD, 2008.
- SOARES, L. J. G. (Org.), *et al.* **Aprendendo com a diferença**: estudos e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.